



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS NA SERRA GAÚCHA: IMPACTO DE FATORES DE RISCO MATERNOS

Fernanda Trubian (BIC-UCS), Raquel Sacconi (Orientador(a))

O desenvolvimento motor é um processo caracterizado por mudanças contínuas no comportamento motor, sendo que atrasos no desenvolvimento têm sido associados à fatores de risco ambientais e biológicos. Dentre estes, destacam-se os maternos, que podem impactar diretamente na trajetória de aquisições motoras da criança. Avaliar o impacto dos fatores de risco maternos sobre o desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 18 meses. Estudo descritivo e observacional, de caráter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 74 crianças prematuras (<36 semanas) com idade corrigida até 18 meses, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. As crianças foram caracterizadas segundo fatores ambientais e biológicos, onde associou-se o desempenho motor aos fatores de riscos maternos, como hipertensão pré-gestacional e aleitamento materno. Para avaliação do desenvolvimento foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale que é uma escala observacional das posturas prono (21 itens), supino (9), sentado (12) e em pé (16). Ainda, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas da amostra. Foi utilizada estatística descritiva, χ^2 de Pearson e η^2 . A categorização de desempenho geral da amostra indicou que 14,9% das crianças estavam com atraso; 29,7% com suspeita de atraso e 55,4% com desempenho normal. Observou-se que as crianças que receberam aleitamento materno apresentaram melhor desempenho motor, onde apenas 37,1% (n=13) da amostra estava abaixo do esperado ($\chi^2=3,69$; $p=0,05$). Também foi observada associação significativa entre o grau de escolaridade da mãe do bebê e o desempenho motor ($\chi^2=5,27$; $p=0,02$). Embora as variáveis hipertensão pré-gestacional e diabetes gestacional não tenham demonstrado associação significativa em relação ao desempenho, observou-se que o maior percentil de atraso para o desenvolvimento motor corresponde às crianças cujas mães apresentaram ambas condições. Os dados indicam que há influência dos fatores de risco maternos sobre o desenvolvimento motor, expondo a necessidade da avaliação e do acompanhamento destas crianças. Ainda, se faz importante a implementação de medidas interventivas, buscando promover o desenvolvimento adequado ou minimizar atrasos motores, além de potencializar as aquisições motoras.

Palavras-chave: fatores de risco, desenvolvimento motor, características biológicas

Apoio: UCS